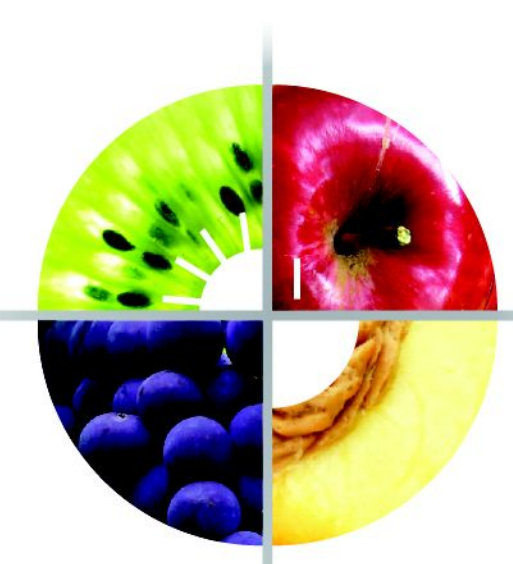




XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

Avaliação molecular e fenotípica da resistência ao oídio associada ao locus Run1/Rpv1 em população segregante de videira

Mariane R. Schuck¹; Marco A. Dalbó¹; Fabio R. de Freitas¹; Tassia K. Walter¹; Amanda do Prado Mattos¹; André Luiz Kulkamp de Souza¹

¹EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Rua João Zardo, 1660, Bairro Campo Experimental, Videira, SC.
E-mail: marianeschuck@epagri.sc.gov.br.

INTRODUÇÃO

O oídio, causado por *Erysiphe necator*, é uma das principais doenças da videira. A estreita ligação genética entre os loci Run1 e Rpv1 possibilita a seleção assistida de genótipos resistentes.

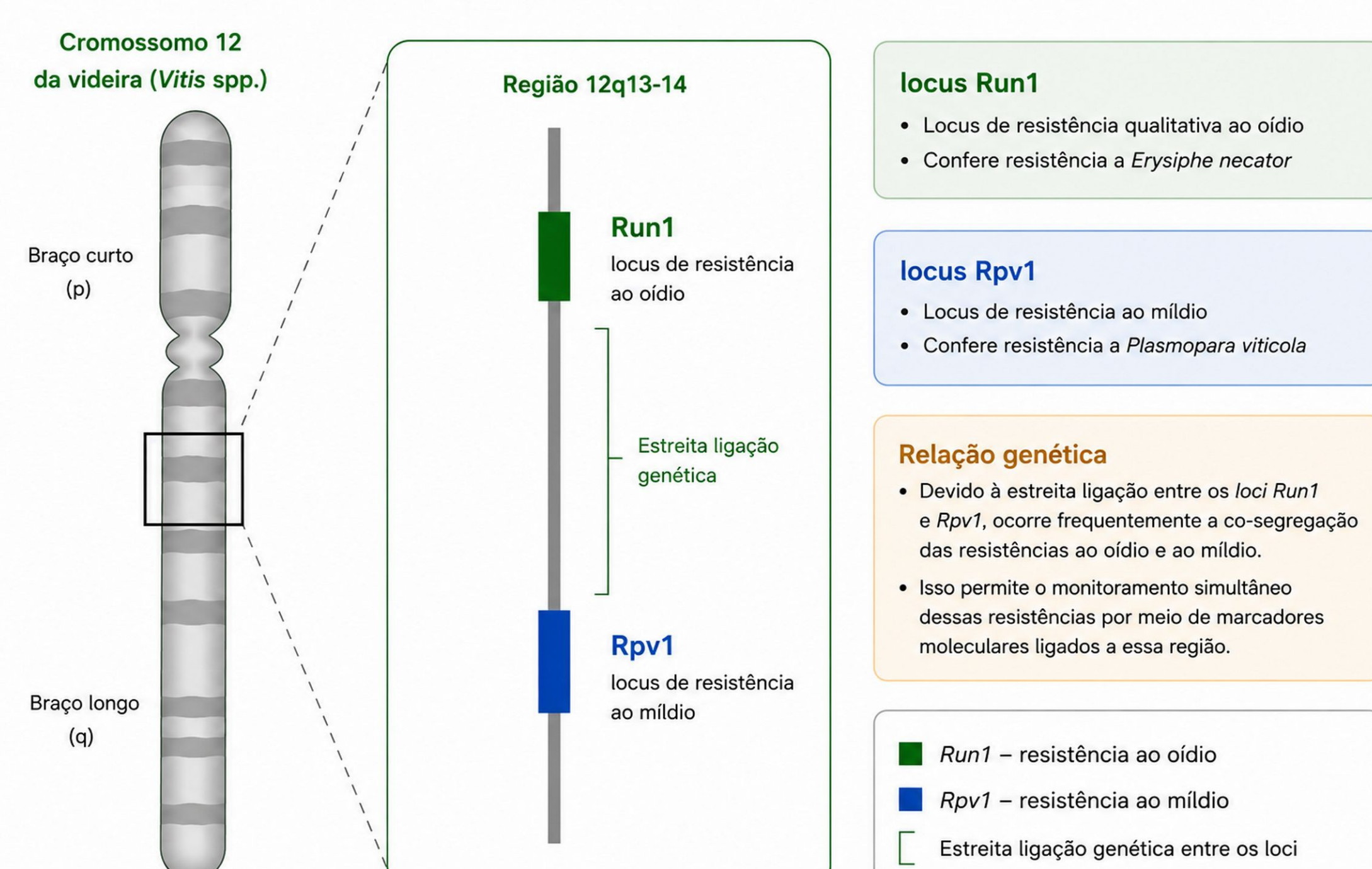


Figura 1. Representação esquemática da localização dos loci Run1 e Rpv1 no cromossomo 12 da videira e sua estreita ligação genética.

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação do locus Run1/Rpv1 com a resistência ao oídio, por meio da genotipagem e da fenotipagem em uma população segregante de videira.

METODOLOGIA

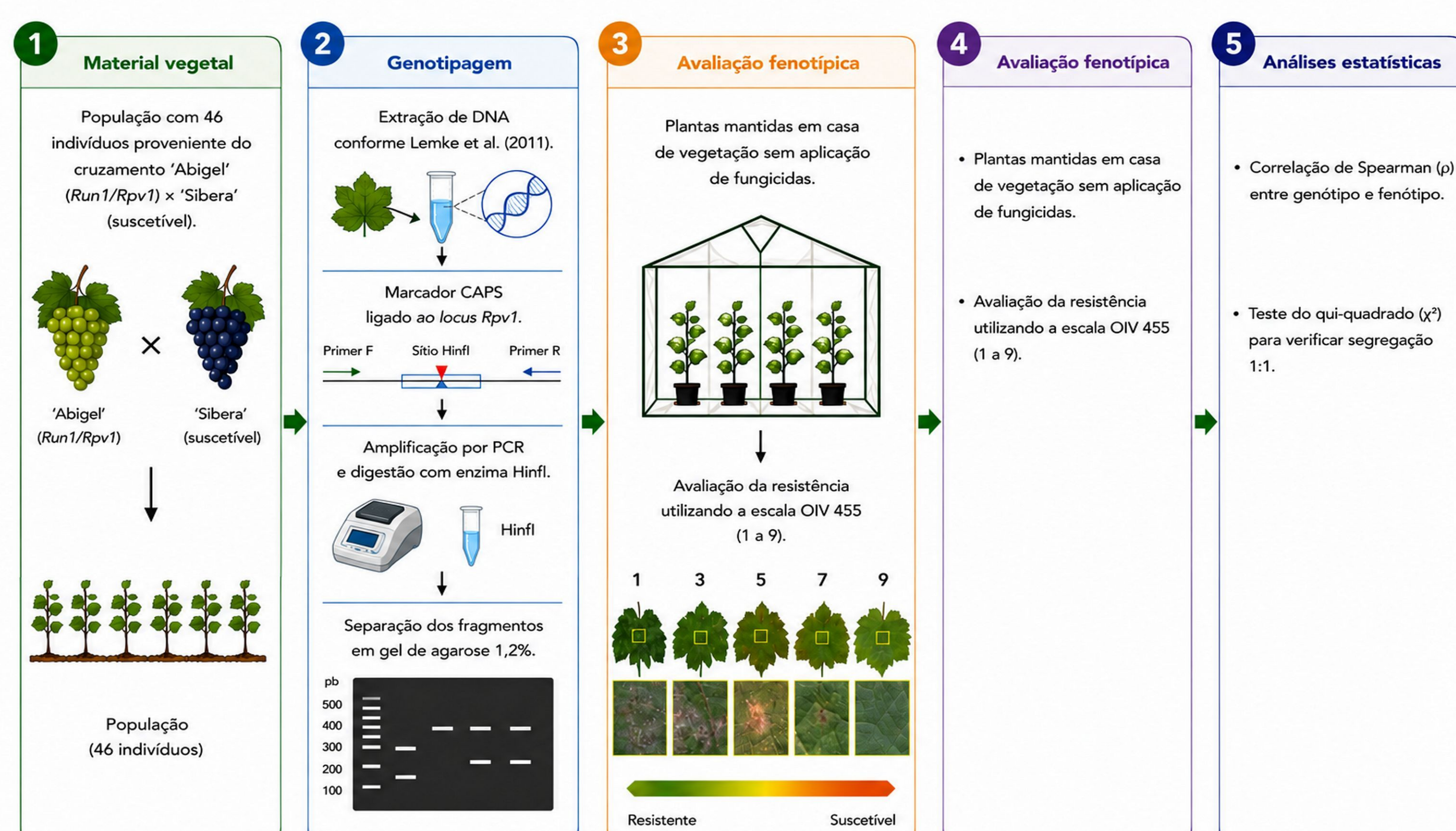


Figura 2. Fluxograma das etapas experimentais utilizadas para avaliação da associação entre o marcador Rpv1 e a resistência ao oídio em população segregante de videira.

RESULTADOS

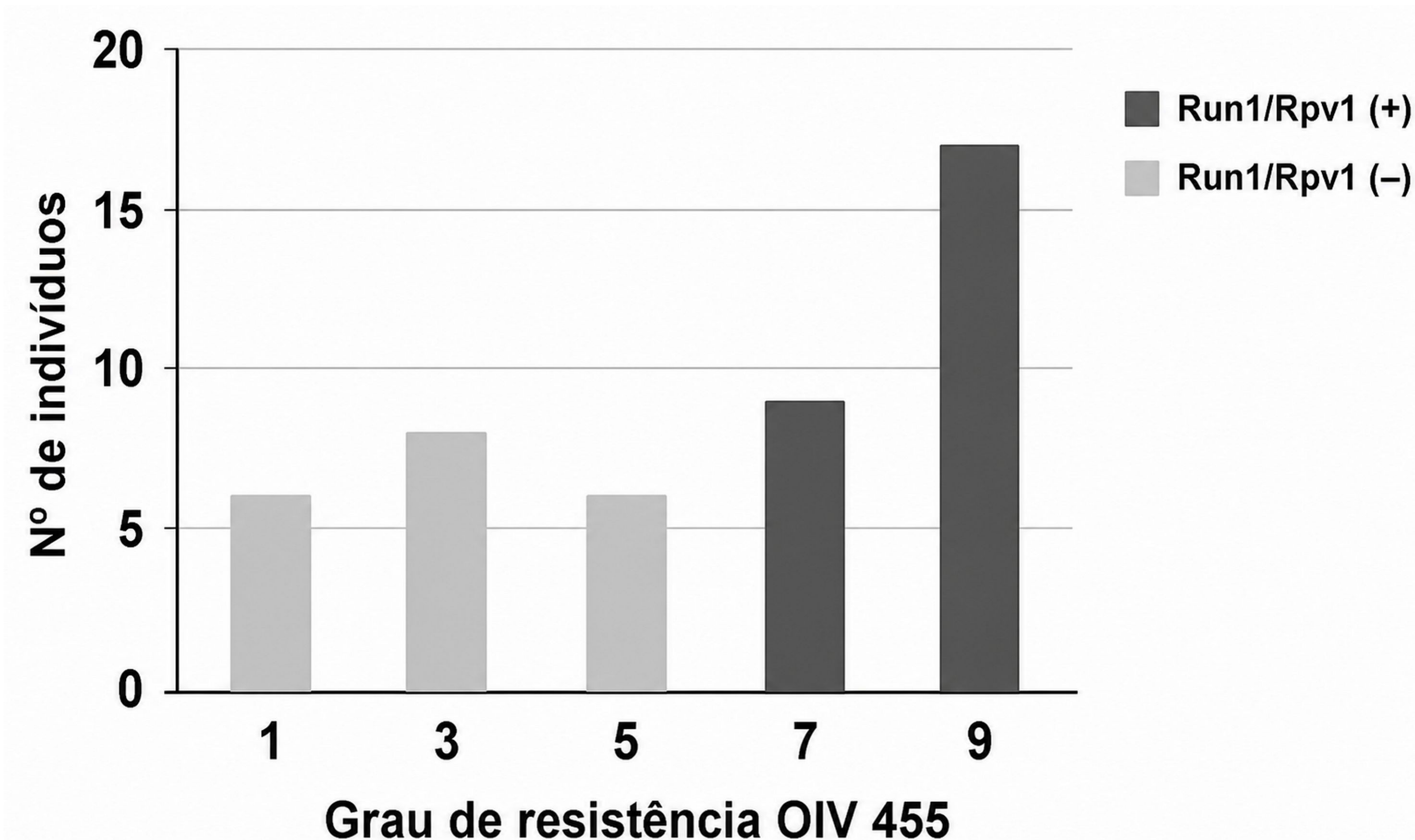


Figura 3. Distribuição dos indivíduos da população Abigel x Sibera conforme a presença do marcador Run1/Rpv1 e o grau de resistência ao oídio determinado pela escala OIV 455.

Os indivíduos portadores do marcador concentraram-se nas notas 7 e 9 da escala OIV 455, enquanto os não portadores apresentaram notas entre 1 e 5. Esses resultados evidenciam a associação entre a presença do marcador e a resistência ao oídio.

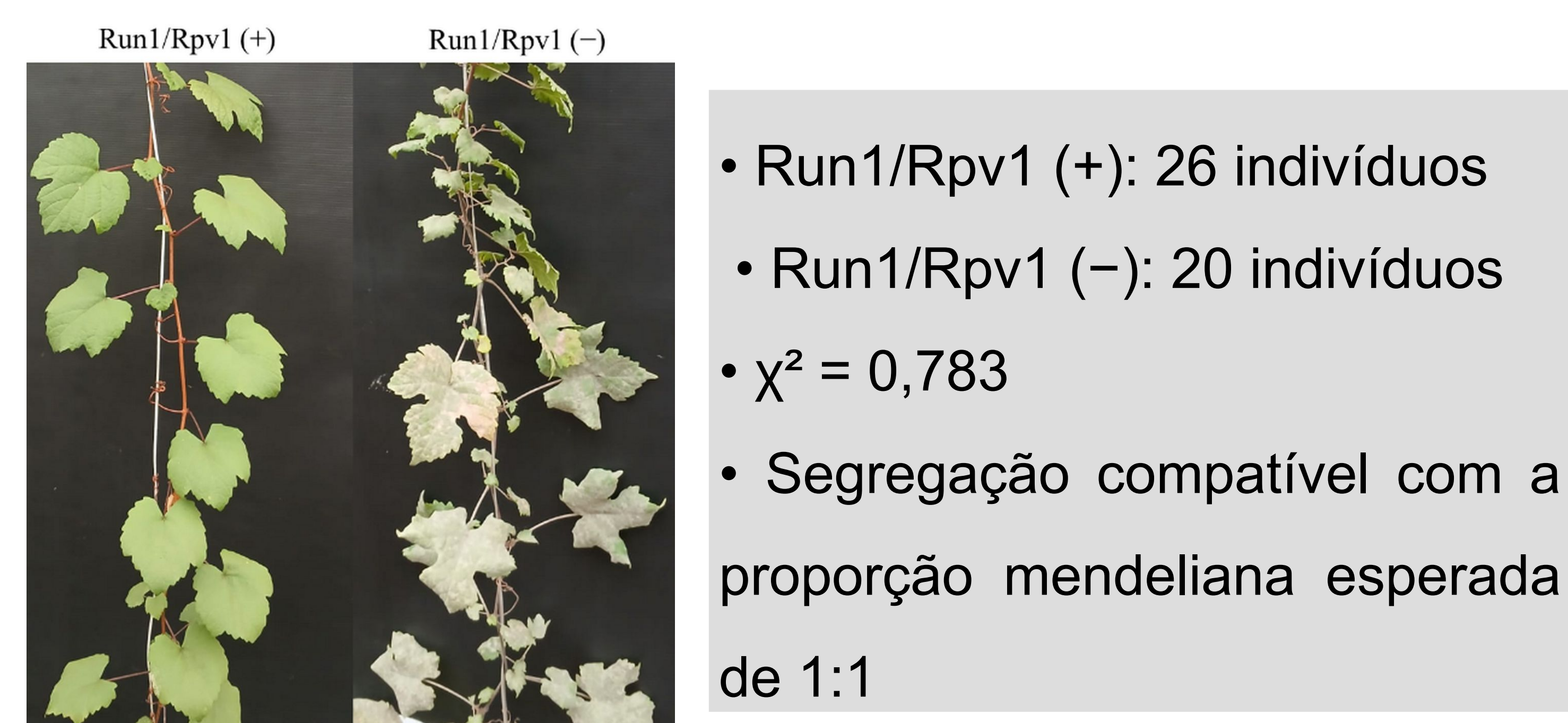


Figura 4. Aspecto fenotípico de plantas portadoras [Run1/Rpv1 (+)] e não portadoras [Run1/Rpv1 (-)] do marcador, evidenciando a resistência e a suscetibilidade ao oídio, respectivamente.

CONCLUSÃO

O marcador associado ao locus Run1/Rpv1 apresentou elevada eficiência na identificação de indivíduos resistentes ao oídio.

A associação observada entre genótipo e fenótipo confirma a utilidade da seleção assistida por marcadores em programas de melhoramento genético da videira.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com